



Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Sociedade anónima com o capital aberto ao investimento público
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 – 1050-169 Lisboa
Capital Social: 51.557.265 Euros
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula
e de Pessoa Colectiva 500 400 997

CONTAS CONSOLIDADAS **(Não Auditadas)**

3º Trimestre 2010
(9M10)



Índice

- Relatório Consolidado de Gestão	4
1. Resumo da Actividade	4
2. Indicadores Consolidados	4
3. Indicadores por Área de Negócios	7
4. Balanço - Principais Rubricas	10
5. Comportamento Bolsista	11
6. EBITDA por Área de Negócio	12
7. Factos Relevantes Ocorrido nos Primeiros Nove Meses de 2010	13
II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão	15
III. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS A 30 DE SETEMBRO DE 2010 CALCULADAS NOS TERMOS DE ARTIGO 20º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS, E TAMBÉM, PARA EFEITOS DO ARTIGO 448º DO CÓGIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS	17
IV - Demonstrações Financeiras Consolidadas	18
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSAZADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA	18
EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009.....	18
(Valores expressos em Euros)	18
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSAZADAS DOS RESULTADOS	19
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSAZADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS	20
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSAZADAS DOS FLUXOS DE CAIXA.....	21
ANEXO À DEMONSTRAÇÕES CONDENSAZADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA.....	22
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	23
Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de Setembro de 2010	24
1. ACTIVIDADE.....	25
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS.....	25
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR:	26
5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	30
A aquisição da SAPI2 vai permitir à ROFF consolidar a sua posição de maior implementador de soluções SAP em Portugal, reforçando a sua presença no Norte do país, passando a contar com uma equipa total de cerca de 400 pessoas, das quais aproximadamente 100 no escritório do Porto.	32
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO.....	33
7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	34
8. GOODWILL.....	35
9. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	36



10. INTERESSES MINORITÁRIOS	37
11. EMPRÉSTIMOS.....	38
12. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS.....	39
13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA	39
14. RÉDITOS OPERACIONAIS	41
15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	42
16. GASTOS COM PESSOAL.....	42
17. RESULTADOS FINANCEIROS	43
18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	43
a) O Excesso de estimativa de imposto deve-se principalmente aos benefícios fiscais no âmbito do SIFIDE – Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial, sendo que a candidatura referente ao ano de 2009 só foi entregue no primeiro semestre de 2010.	44
19. COMPROMISSOS	44
20. CONTINGÊNCIAS	44
21. PARTES RELACIONADAS.....	45
22. DERROGAÇÕES E OUTROS ASPECTOS	47
23. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO	47



- Relatório Consolidado de Gestão

1. Resumo da Actividade

Nos primeiros nove meses do ano de 2010, a Reditus apresentou um desempenho positivo mantendo a tendência dos trimestres anteriores, apesar da deterioração do ambiente macroeconómico em Portugal.

As Vendas e Prestação de Serviços Consolidados da Reditus atingiram € 75,6 milhões, um aumento de 2,2% face ao período homólogo do ano anterior. As áreas de BPO e ITC registaram, mais uma vez, um excelente desempenho operacional, alcançando crescimentos da actividade de 19% e 46%, respectivamente.

A actividade da Reditus no 3º trimestre do ano ficou marcada pela aquisição da Digisis e Ogimatech, constituindo um importante passo na estratégia de desenvolvimento do Grupo, a qual, centrada no alargamento da oferta de serviços e soluções de excelência, tem por objectivo a afirmação do Grupo Reditus como parceiro preferencial dos seus clientes, apoiando-os no desenvolvimento dos seus negócios, em qualquer geografia.

O Grupo Reditus é um dos maiores players nacionais no sector das Tecnologias de Informação. As suas actividades estão estruturadas em quatro áreas de competências: BPO, IT Outsourcing (ITO), IT Consulting (ITC) e Sistemas de Engenharia e Mobilidade, sendo as primeiras os principais drivers da estratégia do Grupo.

2. Indicadores Consolidados

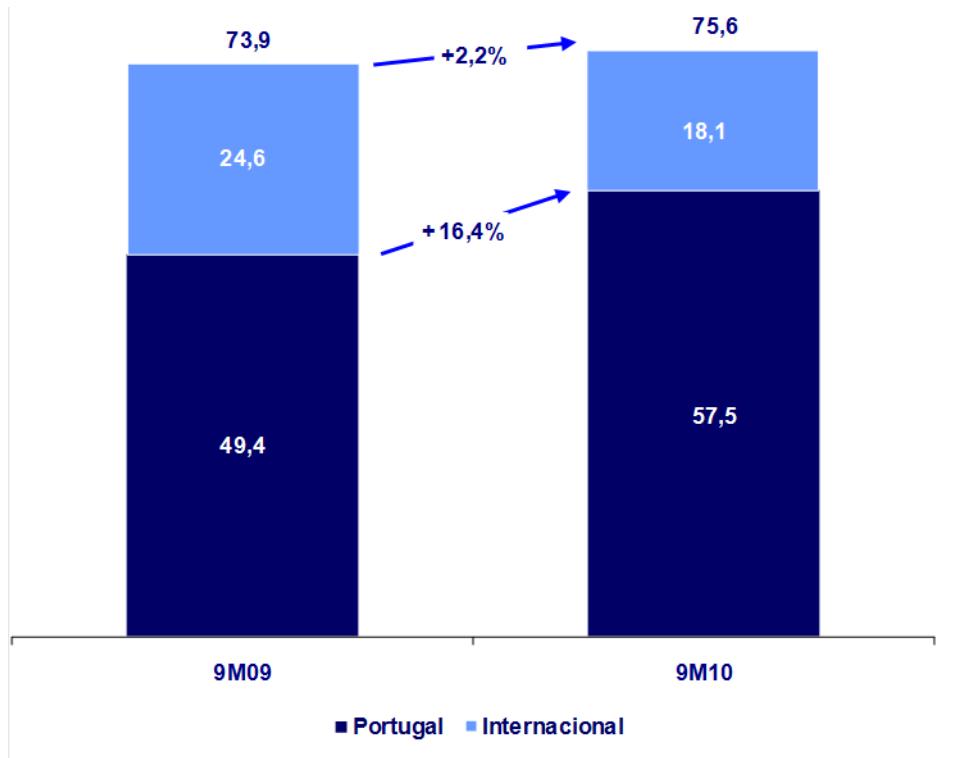
2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados da Reditus atingiram nos primeiros nove meses do ano de 2010 (9M10) o montante de € 77,7 milhões, o que representa um acréscimo de 2,3% face aos € 76,0 milhões registados no período homólogo de 2009 (9M09).

O Volume de Negócios Consolidado ascendeu neste período a € 75,6 milhões, valor que corresponde a um aumento de 2,2% face ao mesmo período do ano anterior impulsionado pelo crescimento da área de BPO e ITC.

As Vendas Internacionais representaram 24% do Volume de Negócios.

Volume de Negócios Consolidados (M€)



2.2. Custos Operacionais

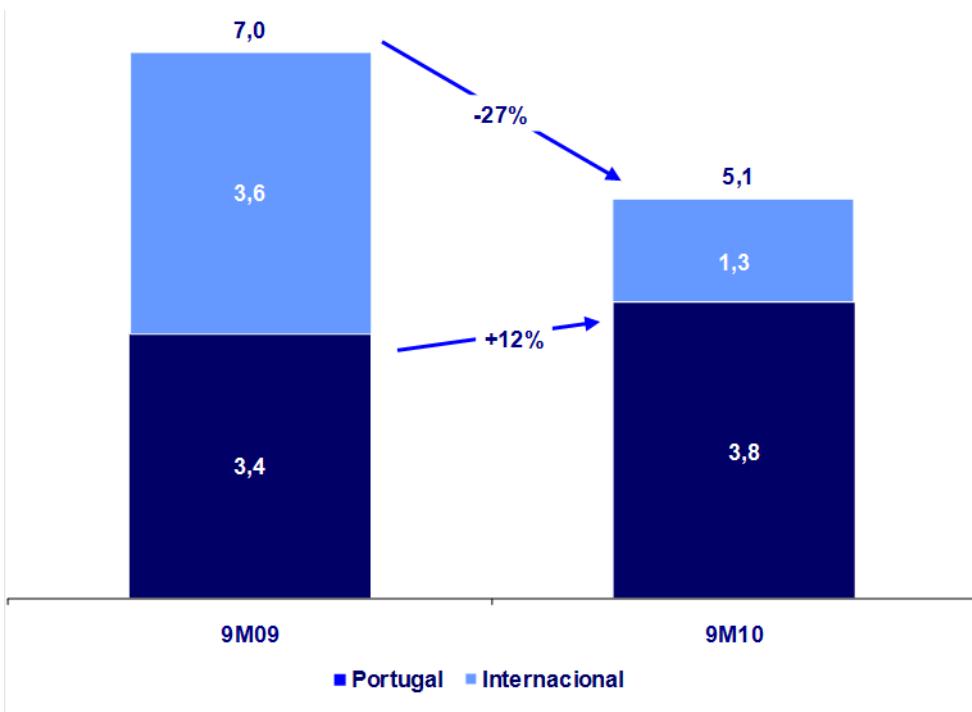
Os Custos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 72,6 milhões nos 9M10, o que representa um aumento, em termos homólogos, de 5,3% e representaram 93,4% dos Proveitos Totais.

2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de € 5,1 milhões, diminuindo 27% quando comparado com os 9M09 devido ao desempenho negativo verificado principalmente na área de ITO, provocado pelo atraso no arranque de projectos em mercados internacionais designadamente em Angola. Excluindo este efeito, a evolução do EBITDA teria sido positiva. A margem EBITDA cifrou-se em 6,6%, 2,7 p.p. abaixo da margem de 9,3% atingida nos 9M09.

A área de ITC apresentou uma excelente performance no período em análise com a margem EBITDA a registar um crescimento de 9,6 p.p. para 10,6%.

EBITDA Consolidado (M€)



2.4. Resultado Líquido

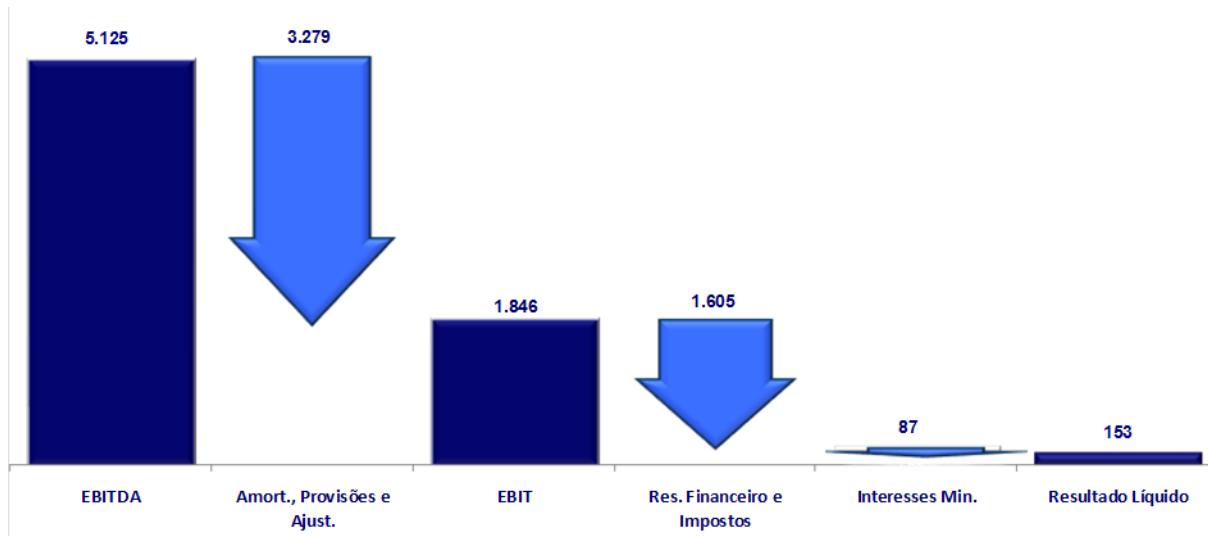
As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram € 3,3 milhões nos 9M10, uma diminuição de 8,2% face aos € 3,6 milhões no período homólogo.

O Resultado Operacional (EBIT) registou um decréscimo de 46,7% para € 1,8 milhões. A margem operacional cifrou-se em 2,4%, valor que compara com 4,6% atingidos nos 9M09.

Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo de € 3,4 milhões, um acréscimo de 27,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento da dívida bruta média decorrente do pagamento das empresas recentemente adquiridas e da incorporação das respectivas dívidas e pelo aumento da taxa de juro efectiva.

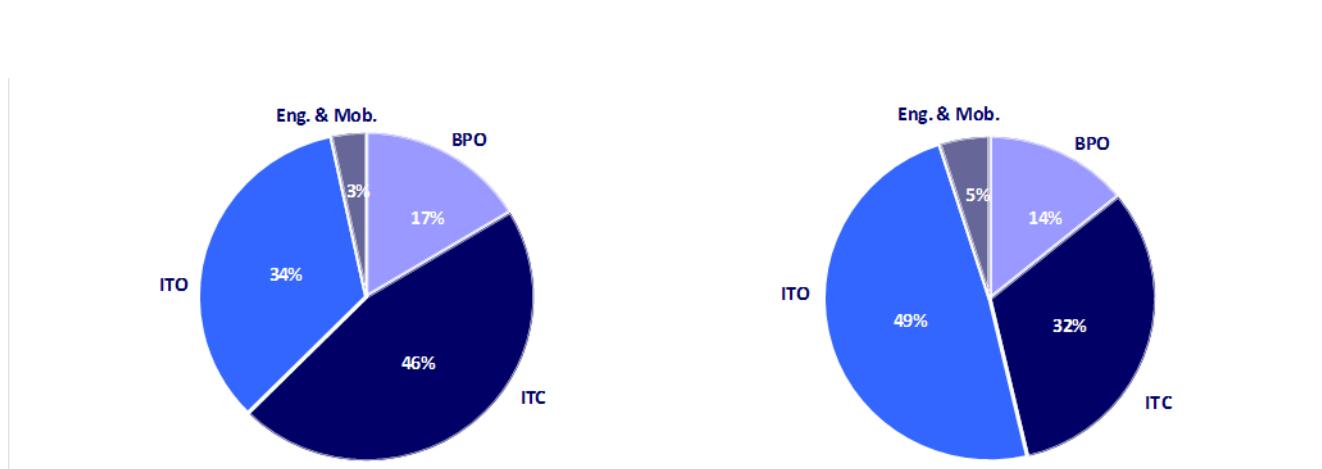
O Resultado Líquido Consolidado atingiu € 153 mil no período em análise, o que traduz um acréscimo de 3% face aos € 149 mil alcançados no período homólogo de 2009.

Do EBITDA ao Resultado Líquido
(€ Milhares)

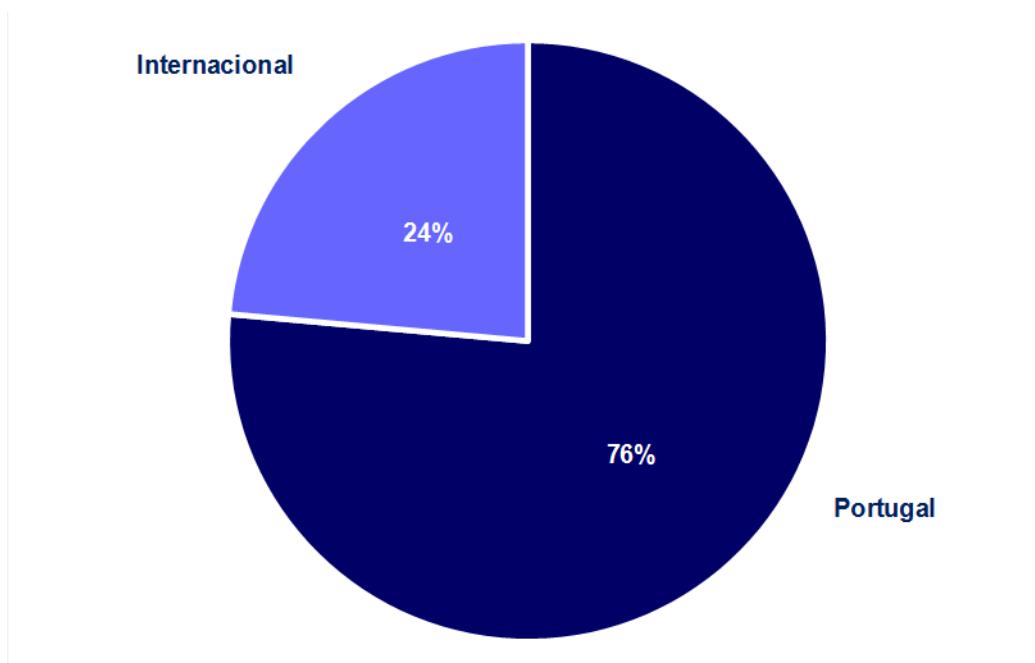


3. Indicadores por Área de Negócios

Volume de Negócios por Área de Actividade



Volume de Negócios por Mercado Geográfico



3.1.1 Business Process Outsourcing (BPO)

O BPO é representado pela Redware, líder de mercado na área de operações de Back-Office e Front-Office em regime de Outsourcing (Business Process Outsourcing) em Portugal.

Com metodologias próprias, tecnologias associadas e recursos especializados, a Redware apresenta as melhores soluções de Outsourcing na área de tratamento de dados. As actividades do BPO incluem serviços de: (i) Operação e Gestão de Cobranças; (ii) Tratamento de Documentos (Digitalização e Indexação); (iii) Gestão de Arquivos; (iv) Gestão de Correspondência; e (v) Serviços de Back-Office.

A Redware tem entre os seus Clientes diversas empresas de grande dimensão, nomeadamente nos sectores bancários, segurador, telecomunicações e saúde, para os quais executa operações que se revestem de um elevado grau de complexidade.

O BPO contribuiu com cerca de 17% para o Volume de Negócios total da Reditus e 18% do EBITDA total gerado nos primeiros nove meses do ano.

A área de BPO manteve a tendência positiva verificada nos últimos trimestres, registando nos 9M10 um aumento no Volume de Negócios de 19% para € 12,8 milhões. O EBITDA apresentou um forte incremento, em termos homólogos, de 31,2% para € 0,95 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 7,3%, 0,7 p.p acima da margem registada no mesmo período do ano anterior.



3.1.2 IT Outsourcing (ITO)

O ITO é representado pela Tecnidata, pela ALL2IT e pela Partblack (Panda Security Portugal). Esta área de negócio disponibiliza aos seus Clientes competências integradas no perímetro das Infra-estruturas de TI. Os serviços prestados incluem: (i) HelpDesk de Tecnologias de Informação e Comunicações (Service Desk), (ii) Gestão e Manutenção de Equipamentos, (iii) Projecto e Implementação de Redes de Dados (Networking e Segurança) e (iv) Gestão e Manutenção de Redes e Sistemas.

Nesta unidade de negócio destaca-se o reforço da oferta de produtos e serviços com a aquisição no ano passado do distribuidor exclusivo em Portugal do software de segurança da Panda Security e com o lançamento de novas ofertas de serviços de outsourcing e a recente racionalização e reestruturação que implicou a fusão por incorporação das sociedades que prestam serviços e fornecem soluções nesta área, permitindo a redução de custos e o aumento da eficiência operacional

O ITO representou 35% do Volume de Negócios e 17% do EBITDA total do Grupo Reditus.

Nos 9M10, o Volume de Negócios desta área atingiu € 26,7 milhões, um decréscimo de 28,2% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA registou uma diminuição de 82,4% para € 895 mil, equivalente a uma margem EBITDA de 3,3%. O decréscimo verificado nesta área ficou a dever-se ao atraso no arranque de projectos em mercados internacionais designadamente em Angola, sendo que sem este efeito a performance teria sido positiva.

3.1.3 IT Consulting (ITC)

Esta área de negócio é representada pela ROFF, Reditus II (Skills & Solutions e Solutions Factory), Reditus Consulting (ex-Digisis) e Ogimatech e fornece serviços de Consultoria de Tecnologias de Informação incluindo Consultoria SAP, Outsourcing Especializado e Software Factory e serviços de Consultoria de Negócio.

A oferta de serviços de Consultoria SAP inclui: SAP Business Consulting, SAP Consulting, SAP Maintenance, SAP Development Factory e SAP Software & Maintenance Licensing.

À área do Outsourcing Especializado compete reforçar e cooperar com os seus Clientes/Parceiros na criação de Valor Sustentado na contínua aquisição de Recursos Únicos em diversas áreas de Tecnologias de Informação.

A Software Factory implementa uma abordagem de produção de software obedecendo aos princípios de estandardização, especialização, escalabilidade e economia. Nesta perspectiva é possível uma maior eficiência no processo de concepção, economias de escala na produção, um controlo rigoroso da qualidade e com maior rapidez de desenvolvimento.

Em Abril de 2010, a ROFF adquiriu a totalidade do capital da SAPi2 CI - Consultoria Informática, SA, empresa de consultoria de sistemas de informação e implementadora de soluções SAP sediada no Porto, cuja integração nas demonstrações financeiras consolidadas se reporta a 1 de Abril de 2010.

Em Julho e Agosto de 2010, a Reditus adquiriu a Digisis e a Ogimatech, respectivamente. A Digisis aporta capacidade de gestão e uma prática consolidada nas áreas de consultoria de negócio e de IT, nomeadamente nos sectores Financeiro, Público e de Telecomunicações, constituindo-se como um importante elemento na estratégia de desenvolvimento e transformação do Grupo Reditus, assegurando as competências necessárias a uma liderança sustentada do processo, tendo em vista a implementação de uma organização com forte vocação sectorial, que integre o conhecimento do negócio e dos processos dos seus clientes, com uma oferta de soluções e serviços especializados e diferenciadores.

A Ogimatech oferece serviços de consultoria internacional em áreas como estratégia de negócio, processos e organização, sistemas de informação e tecnologias. Paralelamente oferece também assistência em projectos de cooperação para o desenvolvimento em países subdesenvolvidos, normalmente financiados por entidades internacionais como a União Europeia, Banco Mundial ou Banco Africano de Desenvolvimento. A empresa tem



um historial de mais de 20 anos de forte presença em Angola, onde tem sido um importante parceiro de diversas entidades estatais, em especial no sector petrolífero, tendo também uma forte presença em Moçambique.

O ITC representou 48% do Volume de Negócios e 78% do EBITDA total do Grupo Reditus.

Nos 9M10, esta unidade de negócio apresentou um excelente desempenho operacional reflectindo, não apenas a integração das empresas recentemente adquiridas mas também o forte crescimento do mercado internacional que contribui com 39% da facturação total. Os Proveitos Operacionais aumentaram 50,5% para € 37,6 milhões e o EBITDA foi de € 4,0 milhões, o que compara com € 262 mil registados no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA aumentou 9,6p.p. para 10,6%.

3.2. Sistemas de Engenharia e Mobilidade

A Reditus desenvolve Soluções de Engenharia para montagem (“back-end” e “front-end”) de semicondutores e outros componentes micro electrónicos, Soluções de Geo-referenciação e Telemetria e Personalização de Documentos Financeiros.

A actividade de Sistemas de Engenharia e Mobilidade apresentou um decréscimo de 36% para € 3,0 milhões. O EBITDA atingiu perdas de € 0,7 milhões vs ganhos de € 1,0 milhões atingidos no período homólogo.

Este decréscimo é explicado pelo atraso na adjudicação de um concurso público e pela forte queda verificada nas vendas de soluções de Geo-referenciação e Telemetria não compensada pela recuperação alcançada na área de semi-condutores.

4. Balanço - Principais Rubricas

€ Milhões	30-09-2010	31-12-2009	Var. %
Activo Total	155,6	140,0	11,2%
Activos Não Correntes	91,1	81,7	11,6%
Activos Correntes	64,5	58,3	10,7%
Capital Próprio	31,2	20,4	52,7%
Passivo Total	124,4	119,5	4,1%
Passivos Não Correntes	38,4	31,7	21,3%
Passivos Correntes	86,1	87,9	-2,1%

5. Comportamento Bolsista

Performance das Acções Reditus



Performance das Acções Reditus

No final do 3º trimestre, dia 30 de Setembro de 2010, a cotação de fecho das acções Reditus fixou-se nos € 7,50, um valor em linha com os € 7,49 registados no inicio de 2010.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante os 9M10 cerca de 245 mil de títulos da Reditus, representando um valor de transacção de € 1,8 milhões.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 1,3 mil títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 9,7 mil.

6. EBITDA por Área de Negócio

	Unidade: milhares de €		
	30-09-2010	30-09-2009	Var%
Total Reditus			
Proveitos Operacionais	77.722	75.983	2,3%
Vendas	19.364	18.882	2,6%
Prestação de Serviços	56.193	55.043	2,1%
Outros Proveitos Operacionais	2.164	2.057	5,2%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	72.597	68.948	5,3%
EBITDA	5.125	7.035	-27,2%
Margem EBITDA	6,6%	9,3%	-2,7pp
BPO			
Proveitos Operacionais	12.914	10.821	19,3%
Vendas	-	-	-
Prestação de Serviços	12.801	10.757	19,0%
Outros Proveitos Operacionais	112	64	76,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	11.966	10.098	18,5%
EBITDA	948	723	31,2%
Margem EBITDA	7,3%	6,7%	0,7pp
ITO			
Proveitos Operacionais	26.804	37.702	-28,9%
Vendas	13.684	14.125	-3,1%
Prestação de Serviços	13.001	23.045	-43,6%
Outros Proveitos Operacionais	119	532	-77,6%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	25.909	32.630	-20,6%
EBITDA	895	5.072	-82,4%
Margem EBITDA	3,3%	13,5%	-10,1pp
ITC			
Proveitos Operacionais	37.636	25.000	50,5%
Vendas	4.475	3.470	29,0%
Prestação de Serviços	31.519	21.108	49,3%
Outros Proveitos Operacionais	1.642	422	289,1%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	33.632	24.738	35,9%
EBITDA	4.005	262	1428,7%
Margem EBITDA	10,6%	1,0%	9,6pp
Engenharia e Mobilidade			
Proveitos Operacionais	2.970	4.646	-36,1%
Vendas	1.536	1.495	2,7%
Prestação de Serviços	1.103	2.237	-50,7%
Outros Proveitos Operacionais	330	914	-63,9%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	3.692	3.636	1,6%
EBITDA	(722)	1.011	-171,5%
Margem EBITDA	-24,3%	21,8%	-46,1pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(2.602)	(2.187)	
Vendas	(331)	(208)	
Prestação de Serviços	(2.231)	(2.104)	
Outros Proveitos Operacionais	(40)	125	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(2.602)	(2.155)	



7. Factos Relevantes Ocorrido nos Primeiros Nove Meses de 2010

Durante os primeiros nove meses do ano, a Reditus divulgou os seguintes factos relevantes ao mercado:

29/09/2010

Oferta Pública de Subscrição de até 1.600.000 acções representativas do aumento de capital de 44.630.250 para até 52.630.250 Eur. da Reditus, SGPS, S.A. - Resultados da Oferta

Foram subscritas um total de 1.385.403 acções, ao preço de subscrição de 7,50 euros, correspondendo a 86,59% da Oferta Pública de Subscrição, que foi subscrita de forma incompleta.

09/09/2010

Oferta Pública de Subscrição de até 1.600.000 acções representativas do aumento de capital de 44.630.250 para até 52.630.250 Euro da Reditus, SGPS, S.A.

Oferta Pública de Subscrição reservada a accionistas, através da emissão de até 1.600.000 novas acções ordinárias, tituladas e ao portador, com o valor nominal de 5 Euros cada na modalidade de novas entradas em dinheiro, através de subscrição pública reservada aos Accionistas titulares de direitos de subscrição de Acções Novas ou às pessoas que tenham adquirido direitos de subscrição de Acções Novas.

O preço de subscrição das Acções Novas é de 7,50 Euros por acção, o que representa um prémio de emissão de 2,50 Euros por acção, devendo o pagamento ser efectuado em numerário e integralmente no acto de subscrição.

31/08/2010

Reditus - SGPS, SA apresenta informação complementar aos documentos de prestação de contas anuais de 2009

Posteriormente à publicação das contas, relativas ao exercício de 2009, a Reditus SGPS, S.A., recebeu por parte da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ("CMVM"), comentários aos referidos documentos, pelo que vem apresentar informação complementar aos documentos de prestação de contas de 2009. As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram reexpressas ao abrigo das IFRS 3 - Concentração de Actividades Empresariais e IAS 8 – Políticas Contabilísticas, Alteração nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

16/08/2010

Reditus informa sobre resultados do 1º semestre de 2010

Réditos Operacionais de 52,2 M€, EBITDA de 3,8 M€ e Resultados Líquidos de 0,224M€ (vs 0,129 M€).

12/08/2010

Reditus - SGPS, SA informa sobre aquisição da Ogimatech Portugal,SA

Reditus adquire a totalidade do capital da Ogimatech Portugal -Consultoria Empresarial e Institucional, SA. pelo valor de aproximadamente 1,7 milhões de euros e uma componente variável que está dependente dos resultados da empresa nos próximos dois anos. A Ogimatech é uma empresa Portuguesa que oferece serviços de Consultoria Internacional em áreas como Estratégia de Negócio, Processos e Organização, Sistemas de Informação e Tecnologias, tendo em 2009 apresentado um Volume de Negócios de 5,7 milhões de euros e um EBITDA de aproximadamente 0,4 milhões de euros.



02/07/2010

Reditus - SGPS, SA informa sobre aquisições e aumento de capital no âmbito da sua estratégia de consolidação sectorial

Para financiar parcialmente a aquisição da Ogimatech e as aquisições da Digisis e da Partblack, SA e para fazer face a outros compromissos pendentes da Reditus, foi deliberado realizar um aumento de capital no montante de até doze milhões de euros, mediante a emissão de um máximo de 1.600.000 acções ao preço de subscrição de 7,50 euros por acção (correspondente a um valor nominal unitário de 5,00 euros, acrescido de um prémio de emissão de 2,50 euros), operação a implementar através de oferta pública de subscrição reservada aos seus accionistas.

28.05.2010

Reditus informa sobre resultados do 1º trimestre de 2010

Réditos Operacionais de 26,9 M€ (+5,3% YoY), EBITDA de 2,9 M€ (+39% YoY) e Resultados Líquidos de 0,161 M€ (vs 0,460 M€).

03.05.2010

Reditus informa sobre aquisição da SAPi2 CI - Consultoria Informática, SA

Aquisição da totalidade do capital da SAPi2 CI - Consultoria Informática, SA, pelo valor de 1 milhão de euros, sujeito a ajustamentos. A SAPi2 CI - Consultoria Informática, SA, é uma empresa de consultoria de sistemas de informação e implementadora de soluções SAP sediada no Porto, desenvolvendo a sua actividade principalmente no Norte do País e contando com uma equipa técnica de 53 pessoas. Em 2009, a SAPi2 CI apresentou uma facturação de 3,4 milhões de euros e um EBITDA em termos recorrentes de cerca de 200 mil euros.

16.04.2010

Reditus informa sobre deliberações da AG de 14 de Abril de 2010

Aprovado por unanimidade: (1) o relatório de gestão e as contas do exercício relativas ao ano de 2009, bem como o relatório consolidado de gestão e as contas consolidadas relativas ao mesmo exercício; (2) o relatório sobre o governo da sociedade; (3) a proposta de aplicação de resultados apresentadas pelo Conselho de Administração; (4) um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal pela forma como desempenharam as respectivas funções no exercício relativo ao ano de 2009; (5) proposta do Conselho de Administração de ratificação da cooptação do Senhor Engº Francisco José Martins Santana Ramos como Administrador da; (6) proposta apresentada pela Comissão de Remunerações sobre a política de remuneração dos Administradores, bem como dos restantes membros dos órgãos sociais e dos demais dirigentes na acepção do nº 3 do artigo 248º-B do Código dos Valores Mobiliários; (7) proposta apresentada pelo Conselho de Administração de aquisição e alienação de acções próprias.

10.03.2010

Reditus informa sobre resultados anuais de 2009

Volume de Negócios de 104,3 M€, Réditos Operacionais de 107,2 M€, EBITDA de 10,5 M€ e Resultados Líquidos de 1,1 M€.



II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

I. INFORMAÇÃO SOBRE A TITULARIEDADE DAS ACÇÕES E OBRIGAÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL E, BEM ASSIM, DE TODAS AS SUAS AQUISIÇÕES, ONERAÇÕES OU CESSAÇÕES DE TITULARIEDADE DE ACÇÕES E DE OBRIGAÇÕES DA SOCIEDADE E DE SOCIEDADES COM AS QUAIS AQUELA ESTEJA EM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO

(Informação devida nos termos do artigo 447º do código das Sociedades Comerciais)

As comunicações recebidas pela Sociedade nos termos deste artigo foram as seguintes:

a) Membros do Conselho de Administração

Membros do Conselho de Administração	Posição em 31/12/09	Acréscimos no período	Decréscimos no período	Posição em 30/09/10
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral				
Frederico José Appleton Moreira Rato	191.911	11.000		202.911
José António da Costa Limão Gatta				
Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos	702 135			702 135
António do Pranto Nogueira Leite				
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira				
Francisco José Martins Santana Ramos				
António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes				
José Manuel Marques da Silva Lemos				

Em 30 de Setembro de 2010, os membros do Conselho de Administração não detinham quaisquer obrigações da Reditus SGPS, não tendo realizado transacções com obrigações da Reditus SGPS.

A SACOP - Sociedade Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A., sociedade na qual Dr. Frederico Moreira Rato, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é administrador, detém indirectamente 1.638.180 acções, correspondentes a 15,89% do capital social e a 16,18% dos direitos de voto da Reditus.

A Inventum SGPS, sociedade na qual Dr. Rui Miguel Ferreira, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista e gerente, detém 679.598 acções da Reditus SGPS, correspondentes a 6,59% do capital social e a 6,71% dos direitos de voto da Reditus.

A ELAO SGPS, sociedade na qual Eng. José António Gatta, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista e exerce cargo de Presidente do Conselho de Administração, detém 1.480.000 acções da Reditus SGPS, correspondentes a 14,35% do capital social e a 14,61% dos direitos de voto da Reditus.

A Courical Holding, BV., sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista, detém directamente 1.896.200 acções da Reditus SGPS, S.A., correspondentes a 18,39% do capital da Sociedade e a 18,72% direitos de voto.



A Partrouge SGPS, sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista, detém directamente 1.101.254 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 10,68% do capital da Sociedade e a 10,87% direitos de voto.

A António M. de Mello, SGPS, sociedade na qual Eng. António Maria de Mello, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, é accionista, detém directamente 738.498 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 7,16% do capital da Sociedade e a 7,29% direitos de voto.

A Canes Venatici - Investimentos SGPS, sociedade na qual Eng. António Maria de Mello, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, é accionista, detém directamente 87.833 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 0,85% do capital da Sociedade e a 0,87% direitos de voto.

b) Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Rui António Nascimento Gomes Barreira, Eng. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis, Dr. José Maria Franco O'Neill e pelo Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes, não detinham quaisquer acções ou obrigações, em 30 de Setembro de 2010, não tendo realizado transacções com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

c) Revisor Oficial de Contas

O actual Revisor Oficial de Contas, a BDO & Associados – SROC, representado pelo Dr. Manuel Rui dos Santos Caseirão, não detinha quaisquer acções ou obrigações, em 30 de Setembro de 2010, não tendo realizado transacções com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

II. ACCÕES PRÓPRIAS

(Informação devida nos termos do artigo 448º do código das Sociedades Comerciais)

A 31 de Dezembro de 2009, a Reditus S.G.P.S. detinha em carteira 182.610 acções próprias, representativas de 2,05% do seu capital social.

A 30 de Setembro de 2010, a Reditus S.G.P.S. detinha em carteira 184.814 acções próprias, representativas de 1,79% do capital social.

.

**III. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS A 30 DE SETEMBRO DE 2010
CALCULADAS NOS TERMOS DE ARTIGO 20º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS, E TAMBÉM,
PARA EFEITOS DO ARTIGO 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS**

Titular	Nº de Acções	% Capital Social	% Direitos de Voto
Miguel Pais do Amaral			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding BV	1.896.200	18,39%	18,72%
Através da Partrouge SGPS	1.101.254	10,68%	10,87%
Total imputável	2.997.454	29,07%	29,60%
José António da Costa Limão Gatta			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da ELAO SGPS, SA	1.480.000	14,35%	14,61%
Total imputável	1.480.000	14,35%	14,61%
SACOP - Soc. Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A.			
Directamente	45.145	0,44%	0,45%
Através da Lisorta, Lda	1.210.124	11,74%	11,95%
Pessoa Pinto & Costa, Lda	180.000	1,75%	1,78%
Através de Frederico Moreira Rato	202.911	1,97%	2,00%
Total imputável	1.638.180	15,89%	16,18%
António Maria de Mello			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da António M. de Mello, SGPS	738.498	7,16%	7,29%
Através da Canes Venatici - Investimentos SGPS	87.833	0,85%	0,87%
Total imputável	826.331	8,01%	8,16%
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos			
Directamente	702.135	6,81%	6,93%
Total imputável	702.135	6,81%	6,93%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum SGPS, S.A	679.598	6,59%	6,71%
Total imputável	679.598	6,59%	6,71%
Francisco Febrero, Mario Oliveira e Ricardo Regal			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da Greendry SGPS	242.143	2,35%	2,39%
Total imputável	242.143	2,35%	2,39%



IV - Demonstrações Financeiras Consolidadas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Valores expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30-09-2010	31-12-2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos tangíveis	7	18.420.209	16.482.490
Goodwill	8	64.863.629	58.920.584
Activos intangíveis		3.345.409	3.868.961
Outros investimentos financeiros		17.741	17.764
Activos por Impostos Diferidos	9	4.489.180	2.376.569
		<u>91.136.168</u>	<u>81.666.368</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		1.603.305	1.290.952
Clientes		39.786.166	39.360.472
Outras contas a receber		9.252.844	9.132.724
Outros activos correntes		8.327.787	4.249.317
Activos financeiros pelo justo valor		409.428	373.878
Caixa e equivalentes		5.120.909	3.881.717
		<u>64.500.439</u>	<u>58.289.060</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>155.636.607</u></u>	<u><u>139.955.428</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		51.557.265	44.630.250
Acções (quotas) próprias		(1.146.474)	(1.135.357)
Prémios de emissão		11.912.005	8.507.386
Reservas		3.546.904	2.948.867
Resultados transitados		(38.244.609)	(37.337.980)
Ajustamentos em activos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de activos fixos		3.469.765	3.266.648
Resultado consolidado líquido do exercício		153.128	(284.769)
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		30.746.221	20.093.282
Capital próprio atribuível a interesses minoritário	10	443.213	332.501
Total do capital próprio		<u>31.189.434</u>	<u>20.425.783</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	11	27.462.285	20.630.401
Provisões	12	961.067	972.090
Outras contas a pagar		81.643	708.538
Passivos por impostos diferidos	9	1.459.610	1.711.576
Passivos por locação financeira	13	8.427.914	7.634.899
		<u>38.392.519</u>	<u>31.657.504</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	11	38.987.401	31.276.061
Fornecedores		12.191.821	14.577.358
Outras contas a pagar	14	8.375.003	17.277.091
Outros passivos correntes		25.259.638	23.610.375
Passivos por locação financeira		1.240.791	1.131.256
		<u>86.054.654</u>	<u>87.872.141</u>
Total do passivo		<u>124.447.173</u>	<u>119.529.645</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>155.636.607</u></u>	<u><u>139.955.428</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira
em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



REDITUS, SGPS, SA

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009**
(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-09-2010	30-09-2009	3T10	3T09
RÉDITOS OPERACIONAIS:					
Vendas		19.364.253	18.882.130	5.328.630	4.861.778
Prestações de serviços		56.193.355	55.043.288	19.202.521	18.667.926
Outros rendimentos operacionais		2.164.247	2.057.105	1.017.522	114.956
Total de rótitos operacionais	15	<u>77.721.855</u>	<u>75.982.523</u>	<u>25.548.673</u>	<u>23.644.660</u>
GASTOS OPERACIONAIS:					
Inventários consumidos e vendidos		(14.258.662)	(16.828.305)	(4.055.092)	(4.828.158)
Fornecimentos e serviços externos	17	(33.771.965)	(32.518.263)	(11.142.659)	(10.734.956)
Gastos com pessoal	17	(23.912.377)	(18.738.966)	(8.825.600)	(5.979.745)
Gastos de depreciação e amortização		(2.424.785)	(3.146.505)	(861.989)	(1.453.724)
Provisões e perdas de imparidade	12	(854.519)	(425.027)	254.821	(29.771)
Outros gastos e perdas operacionais		(654.043)	(861.973)	(168.871)	(245.751)
Total de gastos operacionais		<u>(75.876.351)</u>	<u>(72.519.039)</u>	<u>(24.799.390)</u>	<u>(23.272.105)</u>
Resultados operacionais		<u>1.845.504</u>	<u>3.463.484</u>	<u>749.283</u>	<u>372.555</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Gastos financeiros, líquidos	18	(3.368.420)	(2.632.898)	(1.222.539)	(622.370)
Perdas em empresas associadas, líquidas		<u>(3.368.420)</u>	<u>(2.632.898)</u>	<u>(1.222.539)</u>	<u>(622.370)</u>
Resultados antes de impostos		<u>(1.522.916)</u>	<u>830.586</u>	<u>(473.256)</u>	<u>(249.815)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	19	1.762.932	(607.684)	415.349	308.507
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>240.016</u>	<u>222.902</u>	<u>(57.907)</u>	<u>58.693</u>
Interesses minoritários	10	(86.888)	(74.235)	(12.887)	(38.884)
Resultado consolidado líquido do período		<u>153.128</u>	<u>148.667</u>	<u>(70.794)</u>	<u>19.808</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa mãe		153.128	148.667	(70.794)	19.808
Interesses minoritários	10	<u>86.888</u>	<u>74.235</u>	<u>12.887</u>	<u>38.884</u>
		<u>240.016</u>	<u>222.902</u>	<u>(57.907)</u>	<u>58.693</u>
Resultado por acção das operações em continuação					
Básico		0,0151	0,0170	(0,0070)	0,0023
Diluído		<u>0,0180</u>	<u>0,0170</u>	<u>(0,0070)</u>	<u>0,0023</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



REDITUS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-09-2010</u>	<u>30.09.2009</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	240.016	222.902
Alterações nos excedentes de valorização de activos fixos (IAS 16, IAS 38)	203.117	143.175
Rendimentos integrais consolidados	<u>443.133</u>	<u>366.077</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	356.245	291.842
Interesses minoritários	86.888	74.235
	<u>443.133</u>	<u>366.077</u>



REDITUS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 e 2009
(Valores expressos em Euros)

	30-09-2010	30.09.2009
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	82.721.530	44.794.730
Pagamentos a fornecedores	(46.514.580)	(30.794.941)
Pagamentos ao pessoal	(26.300.271)	(9.133.048)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(931.041)	(131.091)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	<u>(14.416.659)</u>	<u>(32.352.809)</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>(5.441.021)</u>	<u>(27.617.161)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	540.520
Venda de activos tangíveis	67.044	27.290
Juros e proveitos similares	736	456.111
Outros	-	2.500.000
	<u>67.780</u>	<u>3.523.921</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(12.450.762)	-
Aquisição de activos tangíveis	(579.461)	(387.105)
Aquisição de activos intangíveis	(750)	(8.506)
Outros	(7.150.000)	
	<u>(13.030.973)</u>	<u>(7.545.611)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(12.963.193)</u>	<u>(4.021.690)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	60.482.039	52.516.641
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	10.390.523	51.000
Outros	2.727	-
	<u>70.875.289</u>	<u>52.567.641</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(47.856.481)	(30.575.491)
Amortização de contratos de locação financeira	(940.777)	(457.748)
Juros e gastos similares	(2.820.322)	(2.677.225)
Aquisição de acções próprias	(11.117)	(949.711)
Outros	(428.076)	(9.007.500)
	<u>(52.056.773)</u>	<u>(43.667.675)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>18.818.516</u>	<u>8.899.966</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	414.302	(22.738.885)
Efeito das diferenças de câmbio		3.455
Alteração de perímetro	246.363	
Caixa e seus equivalentes no início do período	(2.548.052)	19.150.971
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(1.887.387)	(3.584.459)



REDITUS, SGPS, SA

ANEXO À DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 e 2009
(Valores expressos em Euros)

	30-09-2010	30.09.2009
Numerário	57 918	10 521
Depósitos bancários	5 062 990	4 102 800
Disponibilidades constantes do balanço	5 120 908	4 113 321
Descobertos bancários (nota 11)	(7 008 295)	(7 697 780)
Caixa e seus equivalentes	<u>(1 887 387)</u>	<u>(3 584 459)</u>



REDITUS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários								Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio		
	Capital	Acções (quotas) próprias	Prémio de emissão de acções	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos	Excedentes de valorização	Resultado consolidado líq. exercício			
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	44.630.250	(1.135.357)	8.507.386	2.024.635	924.232	(37.337.980)	(501.763)	3.266.648	(284.769)	20.093.282	332.501	20.425.783
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de acções próprias	6.927.015		3.404.619							10.331.634		10.331.634
Aplicação de resultados		(11.117)								(11.117)		(11.117)
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-						(284.769)		284.769			
Outros							(23.824)					
Interesses minoritários do período							(23.824)					
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-							203.117		203.117		203.117
Resultado consolidado líquido do exercício	-								153.128	153.128		153.128
Saldo em 31 de Julho de 2010	51.557.265	(1.146.474)	11.912.005	2.024.635	1.522.269	(38.244.610)	(501.763)	3.469.765	153.128	30.748.220	443.213	31.189.433
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	44.630.250	(173.245)	8.507.386	2.024.635	899.590	(35.975.809)	(2.739.943)	3.542.425	626.273	21.341.562	401.646	21.743.208
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de acções próprias	-	(1.701.593)								(1.701.593)		(1.701.593)
Aplicação de resultados							626.273			(626.273)		
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-											
Outros											1.394	1.394
Interesses minoritários do período	-										74.235	74.235
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-							143.175		143.175		143.175
Resultado consolidado líquido do exercício	-								148.667	148.667		148.667
Saldo em 30 de Setembro de 2009	44.630.250	(1.874.838)	8.507.386	2.024.635	899.590	(35.349.536)	(2.739.943)	3.685.600	148.667	19.931.811	477.275	20.409.086



Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de Setembro de 2010

1. ACTIVIDADE.....	25
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS	25
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR:	26
5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	30
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO.....	33
7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	34
8. GOODWILL.....	35
9. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	36
10. INTERESSES MINORITÁRIOS	37
11. EMPRÉSTIMOS.....	38
12. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS.....	39
13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA	39
14. RÉDITOS OPERACIONAIS	41
15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	42
16. GASTOS COM PESSOAL	42
17. RESULTADOS FINANCEIROS	42
18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	43
19. COMPROMISSOS	44
20. CONTINGÊNCIAS	44
21. PARTES RELACIONADAS	45
22. DERROGAÇÕES E OUTROS ASPECTOS	47
23. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO	47



1. ACTIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como actividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal accionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em quatro áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing, IT Consulting e Sistemas de Engenharia e Mobilidade.

A actividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de Novembro de 2010 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de Setembro de 2010 não foram auditadas.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de Janeiro de 2010.

As demonstrações financeiras consolidadas da Reditus, SGPS, SA, agora apresentadas reflectem os resultados das suas operações e a posição financeira de todas as suas subsidiárias (Grupo Reditus ou Grupo), para o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 e a posição financeira em 30 de Setembro de 2010.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010, foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", pelo que não incluem toda a informação exigida para as demonstrações financeiras anuais devendo ser levadas em consideração, sempre que aplicável as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, as quais foram objecto de reexpressão.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo e em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Adicionalmente, com efeitos a 1 de Janeiro de 2010, passaram a ter eficácia, um conjunto de normas e interpretações, entre as quais se destaca a aplicação da IFRS 3 (2008) para o reconhecimento contabilístico das



concentrações de actividades empresariais, normativo que impõe o registo prospectivo para as alterações de políticas contabilísticas decorrentes da aplicação da referida norma.

Saliente-se ainda a aplicação a partir da revisão da IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas. Até 31 de Dezembro de 2009, quando as perdas acumuladas de uma subsidiária atribuíveis aos interesses minoritários excediam o interesse minoritário no capital próprio dessa subsidiária, o excesso era atribuível ao Grupo sendo os prejuízos registados em resultados na medida em que forem incorridos. Os lucros obtidos subsequentemente eram reconhecidos como réditos do Grupo até que as perdas atribuídas a interesses minoritários anteriormente absorvidas pelo Grupo fossem recuperadas. Após 1 de Janeiro de 2010, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses minoritários negativos.

A Adopção das restantes normas contabilísticas e interpretações objecto de aprovação pela União Europeia, com efeito a 1 de Janeiro de 2010, tal como referido no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2009, não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras do 3º Trimestre findo em 30 de Setembro de 2010.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as facturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projectos /prestaçao de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projectos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30.09.10 é de \$369.140.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efectuada centralmente pela Direcção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direcção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As actividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30/09/2010, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Variação Encargos
Acréscimo	0,50%	332.248
Diminuição	-0,50%	-332.248

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da actividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direcção Financeira central.

O Grupo efectua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efectue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, activos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas actividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transacções em todos os aspectos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do crédito
6. Estimativa de imposto diferido activo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis.

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objecto de testes de imparidade anuais efectuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Activos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- ITO (exercida através da Tecnidata SI, ALL2IT e Partblack)
- BPO (exercida através da Redware)
- IT Consulting (exercida através da ROFF, Reditus II, Digisis e Ogimatech)



➤ Sistemas de Engenharia e Mobilidade (exercida através da Caléo, BCCM e JM Consultores)

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e reflectem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projectos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos activos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Setembro de 2010, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respectivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2010	2009	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Global	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão Sociedade Gestora Participações Sociais,SA	Lisboa	Global	100	100	
Redware Sistemas de Informação, SA	Lisboa	Global	100	100	BPO
Redware Centros de Serviços, SA	Castelo Branco	Global	100	100	BPO
Reditus II Telecomunicações, SA	Lisboa	Global	100	100	IT Consulting
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA a)	Alfragide	Global	69	68	Eng. e Mob.
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Global	100	100	Suporte
Caleo, SA	França	Global	55	55	Eng. e Mob.
BCCM, Inovação Tecnológica, Lda	Alfragide	Global	100	100	Eng. e Mob.
Tecnidata IF Investimentos Financeiros SGPS, S.A.	Oeiras	Global	100	100	Suporte
Tecnidata SI Serviços e Equipamentos de Informática, S.A.	Oeiras	Global	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A. b)	Oeiras	Global	100	100	IT Consulting
Tecnisuporte Sistemas Informáticos S.A.	Oeiras	Global	100	100	Suporte
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Global	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Global	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Global	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Global	80	80	IT Consulting
Partblack, SA c)	Alfragide	Global	100		IT Outsourcing
Digisis - Consultores, SA d)	Lisboa	Global	100		IT Consulting
DEPSI - Desenvolvimento de Projectos e Serviços de Informática, Lda	Lisboa	Global	100		IT Consulting
NeteFeito - Tecnologias Internet, Lda	Lisboa	Global	94		IT Consulting
LxConsult - Consultores de Gestão, Lda	Lisboa	Global	100		IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA e)	Lisboa	Global	100		IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Global	80		IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Global	95		IT Consulting

a) Em Março de 2010 foi aumentada a participação na empresa J.M., SA, de acordo com o quadro abaixo:

Actividade principal	Data de aquisição de controlo	Percentagem adquirida	Custo de aquisição
<u>Aquisição de interesses minoritários:</u>			
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Mar-10	1,1%	58.794

Por uma questão de prudência e atendendo ao facto de não ser possível determinar com rigor a existência de benefícios económicos futuros, foi ajustado o incremento da participação, tendo sido reconhecida uma perda financeira no mesmo montante.

- b) A SAPi2 foi adquirida em Abril de 2010 e foi incorporada por fusão na Roff Consultores Independentes, S.A.;
- c) A Partblack foi adquirida em Dezembro de 2009;
- d) A Digisis foi adquirida em Julho de 2010;
- e) A Ogimatech foi adquirida em Agosto de 2010;



Aquisições:

Actividade principal	Data de aquisição de controlo	Percentagem adquirida	Custo de aquisição
<u>Concentrações empresariais:</u>			
Sapi2 CI - Consultoria Informática, SA	Abr-10	100%	746.288
Digisis - Consultores, SA	Jul-10	100%	5.122.540
Ogimatech Portugal - Cons. Emp. Instituc., SA	Ago-10	100%	1.790.675

Os activos e passivos adquiridos bem como o valor do Goodwill apurado são os seguintes:

(valores em euros)

	SAPi2	Digisis	Ogimatech
Activos e passivos adquiridos	(136.959)	870.640	495.504
Goodwill gerado na aquisição (Nota 8)	883.247	4.251.900	1.295.171
Outros (proveitos) / custos operacionais (a)			
Justo valor pago pela aquisição	<u>746.288</u>	<u>5.122.540</u>	<u>1.790.675</u>

ACTIVOS NÃO CORRENTES:

	SAPi2	Digisis	Ogimatech
Activos tangíveis	160.704	74.469	1.862.668
Activos intangíveis			1.516
Activos por Impostos Diferidos			393.302
	<u>160.704</u>	<u>74.469</u>	<u>2.257.487</u>

ACTIVOS CORRENTES:

Clientes	1.208.521	2.178.237	1.306.982
Outras contas a receber	9.240	340.057	406.343
Outros activos correntes	19.504	531.090	83.200
Activos financeiros pelo justo valor		125.000	72.550
Caixa e equivalentes	<u>165.537</u>	<u>196.299</u>	<u>113.972</u>
	<u>1.402.802</u>	<u>3.370.682</u>	<u>1.983.047</u>

PASSIVO NÃO CORRENTE:

Empréstimos	(336.715)		
Provisões		(13.631)	
Passivos por locação financeira	<u>(209.154)</u>		<u>(1.205.888)</u>
	<u>(209.154)</u>	<u>(350.346)</u>	<u>(1.205.888)</u>

PASSIVO CORRENTE

Empréstimos	(488.886)	(667.500)	
Fornecedores	(843.778)	(374.518)	
Outras contas a pagar	(306.009)	(737.012)	
Outros passivos correntes	(341.524)	(705.897)	
Passivos por locação financeira			
	<u>(1.491.311)</u>	<u>(2.224.166)</u>	<u>(54.214)</u>
	<u>(136.959)</u>	<u>870.640</u>	<u>495.504</u>

ACTIVOS E PASSIVOS ADQUIRIDOS



A aquisição da SAPi2 vai permitir à ROFF consolidar a sua posição de maior implementador de soluções SAP em Portugal, reforçando a sua presença no Norte do país, passando a contar com uma equipa total de cerca de 400 pessoas, das quais aproximadamente 100 no escritório do Porto.

No apuramento do justo valor dos activos e passivos adquiridos foram efectuadas correcções às demonstrações financeiras de Março da SAPi2, nomeadamente através da redução do valor de Inventários e de Clientes.

De acordo com o contrato de compra, parte do pagamento será feito em acções da Reditus SGPS ao valor de mercado, no entanto, o resultado por acção não será afectado, uma vez que o número de acções próprias existentes actualmente é necessário para cumprir esta obrigação.

Nas demonstrações encontram-se reflectidos 2.028.520€ de réditos operacionais e 998.880€ de resultado líquido da SAPi2 até ao mês de Junho (antes da fusão com a Roff Cons. Indep. SA). Caso a empresa tivesse sido consolidada desde 1 de Janeiro de 2010 estariam reflectidos 2.635.046€ de réditos operacionais e 441.805€ de resultado líquido.

A actividade da Reditus no 3º trimestre do ano ficou marcada pela aquisição da Digisis e Ogimatech, constituindo um importante passo na estratégia de desenvolvimento do Grupo.

O Goodwill foi apurado de forma provisória, dado que para alguns ajustamentos ao preço ainda não existe informação disponível, não sendo no entanto de valor material.

No apuramento do justo valor dos activos e passivos adquiridos foram efectuadas correcções às demonstrações financeiras de:

- Junho da Digisis, nomeadamente através da redução do valor de Clientes, de Activos Intangiveis e aumento de Provisões.

-Julho da Ogimatech, nomeadamente através da redução do valor de Clientes e de Outros Devedores.



6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 de Setembro de 2010 e 2009, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

30 de Setembro de 2010

	ITO	ITC	BPO	EM	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:							
Vendas de mercadorias e produtos externas	13.386.558	4.441.273	-	1.536.422	19.364.253	-	19.364.253
Vendas de mercadorias e produtos internas	297.158	34.048	-	-	331.206	(331.206)	-
Prestações de serviços externas	11.064.656	31.155.927	12.780.048	1.099.664	56.193.355	-	56.193.355
Prestações de serviços internas	1.918.243	311.487	-	1.616	4.063.761	(4.063.761)	-
Outros rendimentos operacionais externos	85.664	1.624.776	111.428	322.219	2.164.247	-	2.164.247
Outros rendimentos operacionais internos	32.782	1.887	-	4.833	3.406.007	(3.406.007)	-
Total de réditos operacionais	<u>26.785.061</u>	<u>37.569.398</u>	<u>12.891.476</u>	<u>2.964.754</u>	<u>85.522.829</u>	<u>(7.800.974)</u>	<u>77.721.855</u>
Gastos operacionais:							
Inventários consumidos e vendidos	(10.149.407)	(3.005.637)	-	(1.243.122)	(14.398.166)	139.504	(14.258.662)
Fornecimentos e serviços externos	(8.647.231)	(17.552.702)	(8.721.366)	(1.068.201)	(41.427.633)	7.655.668	(33.771.965)
Gastos com pessoal	(6.177.330)	(11.873.116)	(2.831.812)	(1.150.145)	(23.918.178)	5.801	(23.912.377)
Gastos de depreciação e amortização	(398.718)	(518.021)	(1.036.586)	(105.926)	(2.424.785)	-	(2.424.785)
Provisões e perdas de imparidade	(372.566)	(117.435)	(216.836)	(136.994)	(854.519)	-	(854.519)
Outros gastos e perdas operacionais	(157.296)	(108.964)	(38.263)	(144.370)	(654.043)	-	(654.043)
Total de gastos operacionais	<u>(25.902.548)</u>	<u>(33.175.875)</u>	<u>(12.844.863)</u>	<u>(3.848.758)</u>	<u>(83.677.324)</u>	<u>7.800.973</u>	<u>(75.876.351)</u>
Resultados operacionais	<u>882.513</u>	<u>4.393.523</u>	<u>46.613</u>	<u>(884.004)</u>	<u>1.845.505</u>	<u>(1)</u>	<u>1.845.504</u>
Resultados financeiros							(3.368.420)
Resultados antes de impostos							(1.522.916)
Impostos sobre o rendimento							1.762.932
Resultados das operações em continuação							<u>240.016</u>

30 de Setembro de 2009

	ITO	ITC	BPO	EM	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:							
Vendas de mercadorias e produtos externas	14.038.609	3.348.074	-	1.495.447	18.882.130	-	18.882.130
Vendas de mercadorias e produtos internas	86.255	121.984	-	-	208.239	(208.239)	-
Prestações de serviços externas	21.215.834	20.834.281	10.756.734	2.236.439	55.043.288	-	55.043.288
Prestações de serviços internas	1.829.093	274.127	-	876	2.104.096	(2.104.096)	-
Outros rendimentos operacionais externos	501.465	421.459	57.975	913.629	1.894.528	162.577	2.057.105
Outros rendimentos operacionais internos	30.981	515	5.949	-	37.445	(37.445)	-
Total de réditos operacionais	<u>37.702.237</u>	<u>25.000.440</u>	<u>10.820.658</u>	<u>4.646.391</u>	<u>78.169.726</u>	<u>(2.187.203)</u>	<u>75.982.523</u>
Gastos operacionais:							
Inventários consumidos e vendidos	(13.252.576)	(2.244.834)	-	(1.332.284)	(16.829.694)	1.389	(16.828.305)
Fornecimentos e serviços externos	(12.163.237)	(14.353.141)	(7.315.699)	(799.441)	(34.631.518)	2.113.255	(32.518.263)
Gastos com pessoal	(6.915.194)	(7.925.317)	(2.657.105)	(1.242.765)	(18.740.381)	1.415	(18.738.966)
Gastos de depreciação e amortização	(743.495)	(576.109)	(1.442.054)	(384.847)	(3.146.505)	-	(3.146.505)
Provisões e perdas de imparidade	(194.898)	(191.008)	(24.269)	(14.852)	(425.027)	-	(425.027)
Outros gastos e perdas operacionais	(299.437)	(215.189)	(125.278)	(261.106)	(901.010)	39.037	(861.973)
Total de gastos operacionais	<u>(33.568.837)</u>	<u>(25.505.598)</u>	<u>(11.564.405)</u>	<u>(4.035.295)</u>	<u>(74.674.135)</u>	<u>2.155.096</u>	<u>(72.519.039)</u>
Resultados operacionais	<u>4.133.400</u>	<u>(505.158)</u>	<u>(743.747)</u>	<u>611.096</u>	<u>3.495.591</u>	<u>(32.107)</u>	<u>3.463.484</u>
Resultados financeiros							(2.632.898)
Resultados antes de impostos							830.586
Impostos sobre o rendimento							(607.684)
Resultados das operações em continuação							<u>222.902</u>



Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os activos e passivos por segmentos de negócio eram como segue:

30 de Setembro de 2010

	ITO	ITC	BPO	EM	Total	Eliminações	Consolidado
Activo líquido	76.567.133	29.787.914	29.935.320	3.649.221	238.685.996	(83.049.389)	155.636.607
Passivo	60.690.503	20.993.800	27.554.852	4.543.134	198.321.563	(73.874.390)	124.447.173

31 de Dezembro de 2009

	ITO	ITC	BPO	EM	Consolidado
Activo líquido	85.353.152	26.105.882	22.757.161	5.739.233	139.955.428
Passivo	71.420.935	22.347.870	19.783.021	5.977.819	119.529.645

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

Activo Bruto:

	Saldo em 31/12/2009	Alteração de perímetro	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 30/09/2010
Terrenos e Recursos Naturais	2 833 935	435 945				3 269 880
Edifícios e Outras Construções	10 441 392	1 434 213	217.484		4 941	12 098 029
Equipamento Básico	5 908 946	65 065	399 333		(240 604)	6 842 120
Equipamento de Transporte	2 505 021	1 209 500	506 210	(278 472)		3 942 259
Equipamento Administrativo	3 355 046	1 114 013	267 188	(64 422)		4 671 824
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 951 944	52 532	352 619		(437 337)	2 919 759
Activos Fixos Tangíveis em Curso	383 642		168 277		(233 616)	318 302
	<u>28 379 927</u>	<u>4 311 269</u>	<u>2 620 489</u>	<u>(342 894)</u>	<u>(906 616)</u>	<u>34 062 174</u>



Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31/12/2009	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 30/09/2010
Edifícios e Outras Construções	888 451	206 168	172 232			1 266 851
Equipamento Básico	4 906 611	59 569	328 918		(38 864)	5 965 614
Equipamento de Transporte	1 591 982	858 842	560 938	(180 466)		2 831 296
Equipamento Administrativo	2 209 677	1 041 304	272 083	(40 826)	(119 094)	3 363 144
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 300 715	36 912	115 839		(238 406)	2 215 060
	11 897 436	2 202 795	2 159 390	(221 292)	(396 364)	15 641 965

7.2 Reavaliações

O Grupo regista os terrenos e edifícios afectos à actividade operacional ao valor de mercado, apurado por entidades especialistas e independentes. Em 30 de Setembro de 2010, a Reditus detinha um imóvel em Alfragide (terreno e edifício), fracções de edifícios em Lisboa (Pedro Nunes e Ogimatech) e um imóvel na Quinta do Lambert (Roff).

O valor dos imóveis do Grupo ascendia em 30 de Setembro de 2010 a 14.101.059 euros. A discriminação dos imóveis e os seus respectivos valores é a que consta do quadro seguinte:

	Valor de Aquisição	Valor de Reavaliação	Amortização Acumulada	Justo Valor
Fracções do Edifício em Lisboa	2 400 000	315 799	315 799	2 400 000
Edifício em Alfragide (inclui terreno)	6 017 250	4 317 523	655 085	9 679 689
Edifício Roff	353 458	59 943	59 943	353 458
Edifício Ogimatech	1 864 758		207 143	1 657 615
Outros	39 177		28 881	10 296
	10 674 644	4 693 266	1 266 851	14 101 059

As fracções do edifício em Lisboa (Pedro Nunes) foram adquiridas através de um contrato de locação financeira em 30 de Dezembro de 2002 por um prazo de 15 anos pelo montante de 2.400.000 euros.

O edifício de Alfragide foi adquirido em Junho de 2006 pelo montante de 6.017.250 euros e foi reavaliado em mais 5.149.995 euros pela entidade Aguirre Newman Portugal pelo método do “Discounted Cash-flow”, através do qual se apurou um VAL de 11.167.245 euros.

Esta aquisição foi feita através de um contrato de leasing em 7 de Junho de 2006 por um prazo de 15 anos pelo valor de 6.017.250 euros.

O edifício da Ogimatech foi incorporado no momento da aquisição da empresa, tendo sido adquirido pela mesma através de um contrato de locação financeira em 25 de Janeiro de 2005, por um prazo de 20 anos pelo montante de 1.864.758 euros.

8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	30-09-2010	31-12-2009
<u>Custo:</u>		
Saldo no início do período	58.920.584	46.966.476
Alterações de perímetro	-	7.700.573
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Partblack a)	(487.273)	
Aquisição de minoritários	-	
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5)	6.430.319	4.253.535
Alienação de empresas do Grupo		-
Saldo no fim do período	<u>64.863.630</u>	<u>58.920.584</u>
<u>Perdas por imparidade acumuladas:</u>		
Saldo no início do período	-	
Imparidades reconhecidas no período	-	-
Saldo no fim do período	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	58.920.584	46.966.476
Saldo no fim do período	<u>64.863.630</u>	<u>58.920.584</u>

- a) Devido a adenda ao contrato que resultou em redução do preço. O valor do goodwill da Partblack foi apurado provisoriamente, estando pendente a afectação parcial do mesmo ao contrato de distribuição de software através da criação de um activo intangível. Esta análise deverá estar concluída dentro do prazo previsto na IFRS 3.45, ou seja até doze meses após a data de aquisição.

O detalhe do goodwill por segmento em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, é conforme segue:

Segmentos:	30-09-2010	31-12-2009
ITO	42 048 244	42 535 517
ITC	19 813 296	13 382 977
BPO		
EM	<u>3 002 090</u>	<u>3 002 090</u>
	<u>64 863 630</u>	<u>58 920 584</u>

9. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos activos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:



	Activos		Passivos		Valor Líquido	
	30-09-2010	31-12-2009	30-09-2010	31-12-2009	30-09-2010	31-12-2009
Ajustamentos a)	815 400	383 300			815 400	383 300
Prejuízos fiscais reportáveis b)	3 185 873	1 549 880			3 185 873	1 549 880
Prejuízos fiscais reportáveis França c)	487 907	443 389	6 914		480 993	443 389
Reservas de reavaliação d)			803 184	803 184	(803 184)	(803 184)
Outros e)			649 512	908 392	(649 512)	(908 392)
Imp. diferidos activos/ (passivos) líq.	4 489 180	2 376 569	1 459 610	1 711 576	3 029 570	664 993

a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras e provisões não aceites fiscalmente;

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
2004	2010	22 114	5 529
2005	2011	1 705 382	426 345
2006	2012	164 060	41 015
2007	2013		
2008	2014	199 283	48 258
2009	2015	3 874 440	971 438
2010	2014	6 939 530	1 693 288
12 904 810		3 185 873	

c) Esta rubrica refere-se à Caléo, tendo o valor de 31 de Dezembro de 2009 sido reclassificado de Outras contas a receber;

d) O valor relativo a reservas de reavaliação, diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, pelo montante de 5.149.995 euros em que 3.063.534 euros vão ser sujeitos a amortizações não aceites fiscalmente (811.836 euros).

e) Inclui o valor de 567.745 euros que resulta do montante ainda não reconhecido fiscalmente dos réditos relacionados com o acordo celebrado entre BCP e a Tora em 2004. Este valor está a ser reconhecido em 8 anos, prazo de vigência do contrato. O valor transferido para imposto corrente no período, relativamente a este contrato ascendeu a 340.647 euros.

10. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os interesses minoritários estavam assim representados:

	Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-09-2010	31-12-2009	30-09-2010	31-12-2009	30-09-2010	30-09-2009
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	32%	(684 717)	(517 615)	(143 658)	113 613
Caleo, SA	45%	45%	657 185	703 944	(89 672)	(110 977)
Roff Tec	20%	20%	(43 967)	5 211	(49 219)	675
Roff Global	20%	20%	(16 159)	16 154	(32 313)	47 697
Roff SDF	20%	20%	526 523	124 807	401 757	23 227
Ogimatech - Consult Empres. e Institucional	5%	---	1 026		(7)	
Netefito - Tecnologias Internet, Lda.	6%	---	3 322			
G.Consult Angola - Consult. e Desenvolv., Lda	20%	---				

11. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30-09-2010	31-12-2009
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	25 742 284	19 130 401
Contas Correntes Caucionadas	320 000	
Papel comercial	1 400 001	1 500 000
	<u>27 462 285</u>	<u>20 630 401</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	14 278 407	8 474 546
Descobertos Bancários	7 008 293	6 635 029
Livranças	225 000	2 245 000
Contas Correntes Caucionadas	14 316 826	11 446 042
Factoring	2 758 875	1 975 444
Papel comercial	400 000	500 000
	<u>38 987 401</u>	<u>31 276 061</u>
	<u>66 449 686</u>	<u>51 906 462</u>

Em 30 de Setembro de 2010, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	40 020 691	14 278 407	22 250 183	3 492 101
Descobertos Bancários	7 008 293	7 008 293		
Livranças	225 000	225 000		
Contas Correntes Caucionadas	14 316 826	14 316 826		
Factoring	2 758 875	2 758 875		
Papel comercial	1 800 001	400 000	1 400 001	
	66 129 686	38 987 401	23 650 184	3 492 101

O Papel Comercial reflecte um programa de emissão de um montante global de 2.000.000 euros iniciado em Maio de 2008 organizado por uma entidade financeira por um período de 5 anos.

A remuneração média dos empréstimos é de 7%.

12. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS

Nos primeiros nove meses de 2010, os movimentos das Provisões e Ajustamentos foram como segue:

	Saldo em 31/12/2009	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates	Correcções e Transf.	Saldo em 30/09/2010
Aplicações de tesouraria a)	1 165 968		89 450			1 255 418
Clientes cobrança duvidosa	1 443 416	272 519	977 739	(96 360)	315 848	2 913 162
Depreciação existências	277 332				(16 621)	260 710
Outros devedores cob. duvidosa	329 033	9 208			(7 149)	331 092
Empresas do Grupo	2 461 456					2 461 456
Provisões	972 090	13 631	1 170	(25 824)		961 067
Aplicações financeiras	925 777				(36)	925 741
	7 575 072	295 358	1 068 359	(122 184)	292 042	9 108 647

O ajustamento de Aplicações de Tesouraria resulta do valor de cotação dos títulos em carteira (BCP), sendo que o aumento está registado em perdas financeiras.

Os movimentos do semestre têm uma diferença de 2.206€ para a demonstração condensada de resultados que resulta de ganhos e perdas que não movimentaram provisões.

13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:



30-09-2010 31-12-2009

Não Correntes

Edifícios	7 159 527	6 491 055
Equipamento Administrativo	717 250	816 862
Viaturas	535 631	259 201
Equipamento Informático	<u>15 505</u>	<u>67 781</u>
	<u>8 427 914</u>	<u>7 634 899</u>

Correntes

Edifícios	520.709	458 919
Equipamento Administrativo	279.801	320 835
Viaturas	330.376	284 619
Equipamento Informático	<u>109.905</u>	<u>66 883</u>
	<u>1 240 791</u>	<u>1 131 256</u>
	<u>9 668 705</u>	<u>8 766 155</u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

**Capital em
Divida
30/09/2010**

Pagamentos até 1 anos	1 240 791
Pagamentos entre 1 e 5 anos	3 409 039
Pagamentos a mais de 5 anos	<u>5 018 875</u>
	<u>9 668 705</u>



14. RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 30 de Setembro de 2010 e 2009, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Vendas	30-09-2010	30-09-2009
BPO		
IT Outsourcing	13 683 716	14 124 864
IT Consulting	4 475 321	3 470 058
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	1 536 422	1 495 447
Eliminações	(331 206)	(208 239)
	<u>19 364 253</u>	<u>18 882 130</u>
Prestações de Serviços	30-09-2010	30-09-2009
BPO	12 801 248	10 756 734
IT Outsourcing	13 001 253	23 044 927
IT Consulting	31 519 096	21 108 408
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	1 103 104	2 237 315
Eliminações	(2 231 346)	(2 104 096)
	<u>56 193 355</u>	<u>55 043 288</u>
Outros rendimentos operacionais	30-09-2010	30-09-2009
Trabalhos para a própria empresa	300 000	
Rendimentos suplementares	1 608 522	326 097
Subsídios à exploração	3 428	10 689
Outros rend. e ganhos operacionais	252 297	1 720 318
	<u>2 164 247</u>	<u>2 057 105</u>

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Setembro de 2010 e 2009, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-09-2010	30-09-2009
Água, electricidade e combustíveis	652 104	688 860
Rendas e alugueres	2 619 313	1 767 513
Comunicação	1 133 924	838 162
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	4 374 910	3 521 514
Subcontratos	7 996 222	7 197 541
Trabalhos especializados	5 190 111	5 790 291
Honorários	9 951 270	10 490 805
Outros fornecimentos e serviços	<u>1 854 112</u>	<u>2 223 576</u>
	<u>33 771 965</u>	<u>32 518 263</u>

16. GASTOS COM PESSOAL

Em 30 de Setembro de 2010 e 2009, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-09-2010	30-09-2009
Remunerações do Pessoal	18 255 229	14 419 344
Encargos sobre Remunerações	3 489 199	2 863 043
Remunerações dos Órgãos Sociais	1 346 470	636 612
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	66 426	95 345
Outros Gastos com Pessoal	<u>755 053</u>	<u>724 622</u>
	<u>23 912 377</u>	<u>18 738 966</u>

16.1 Número Médio de Colaboradores

Em 30 de Setembro de 2010 e 2009, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	30-09-2010	30-09-2009
BPO	228	198
IT Outsourcing	288	332
IT Consulting	535	347
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	19	18
Áreas de Suporte	<u>53</u>	<u>53</u>
	<u>1123</u>	<u>948</u>



17. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009, tinham a seguinte composição:

	<u>30-09-2010</u>	<u>30-09-2009</u>
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
empréstimos	1.843.305	1.468.159
contratos de locação	237.948	321.293
factoring	35.698	28.305
mora e compensatórios	189.228	412.428
outros	27.369	457.139
	<u>2.333.548</u>	<u>2.687.324</u>
Serviços bancários	440.424	346.789
Diferenças de câmbio desfavoráveis	186.963	126.010
Outros gastos financeiros	<u>516.424</u>	<u>43 631</u>
	<u>3.477.359</u>	<u>3.203.754</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	29.444	80 583
Diferenças de câmbio favoráveis	62.067	132 439
Outros proveitos financeiros	<u>17.428</u>	<u>357 834</u>
	<u>108.939</u>	<u>570.856</u>
Resultado Financeiro	<u>(3 368 420)</u>	<u>(2 632 898)</u>

18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Setembro de 2010 e 2009, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2010</u>	<u>30-09-2009</u>
Imposto corrente	764 399	1 295 031
Imposto diferido	<u>(2 527 332)</u>	<u>(687 347)</u>
	<u>(1 762 932)</u>	<u>607 684</u>

18.1 Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos

Em 30 de Setembro de 2010 e 2009, a taxa média efectiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>30-09-2010</u>	<u>30-09-2009</u>
Resultados Antes de Impostos	(1 522 916)	830 586
Impostos à taxa de 25%	(380 729)	207 647
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	90 747	111 468
Multas, coimas, juros compensatórios	49 163	506 145
Correcções relativas ao ano anterior	124 158	140 604
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto a)	(964 423)	
Tributação Autónoma	340 365	226 349
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos	(340 647)	(340 647)
Outros	(681 567)	(243 882)
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>(1 762 932)</u>	<u>607 684</u>
Taxa média efectiva de imposto	<u>115,8%</u>	<u>84,8%</u>

- a) O Excesso de estimativa de imposto deve-se principalmente aos benefícios fiscais no âmbito do SIFIDE – Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial, sendo que a candidatura referente ao ano de 2009 só foi entregue no primeiro semestre de 2010.

19. COMPROMISSOS

À data de 30/09/2010, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

Valor (Euros)	À ordem de	Origem
350 852	IGFSS	Garantia de pagamento das dívidas em prestações
3 949 871	DGCI	Garantia de pagamento de processos executivos
1 263 135	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
100 159	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais

20. CONTINGÊNCIAS

Existem várias situações suscitadas pela Administração Fiscal, no âmbito de inspecções realizadas, que não deram origem a qualquer processo judicial (impugnação judicial), estando a ser objecto de contestação pela empresa junto da Administração Fiscal, sob a forma de recursos hierárquicos ou reclamações, ainda pendentes de decisão. O montante total de impostos reclamados pela Administração Fiscal é de 3.426.503€, embora seja entendimento da Administração da Reditus que a possibilidade de se vir a concretizar é remota.



21. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 e as transacções efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, no trimestre findo em 30 de Setembro de 2010 e 2009, são os seguintes:

	30.09.2010			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	2.123	-	-	-
Courical Holding BV	-	-	1.391.820	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	-	-	114.167
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	3.868	-	-	-
Leya, SA	121.103	-	-	-
Tora - Soc. Imobiliária, SA	-	-	-	238.500
	127.093	-	1.391.820	352.667

	31.12.09			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	2.006	-	-	-
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	-	1.260
Courical Holding BV	-	-	7.083.640	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	4.840	-	-	406.025
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	17.280	-	-	-
Leya, SA	552.000	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, SA	-	-	-	928
Tora - Soc. Imobiliária, SA	875	-	-	75.861
	577.002	-	7.083.640	484.073

	30.09.2010		
	Vendas	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	1.294.669	17.959
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	13.990	-	-
Pessoa, Pinto & Costa, Lda	54	-	-
Leya, SA	108.816	-	-
Tora - Soc. Imobiliária, SA	-	2.882.932	-
	122.860	4.177.600	17.959



30.09.2009

	Vendas	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	808.072	-
Tora - Soc. Imobiliária, SA	-	1.579.699	-
	-	2.387.771	-

Todas as transacções com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transacções correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

O saldo a pagar à Courical Holding BV deve-se à aquisição da Partblack, no segundo semestre de 2009;

Os saldos e transacções com a GTBC devem-se a um contrato de prestação de serviços de outsourcing especializado;

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela Roff;

Os saldos e transacções com a Tora devem-se a um contrato de agenciamento comercial firmado em 2004.

Nos primeiros nove meses de 2010 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

Acumulado 3º Trimestre	
Executivos	244.056
Frederico Moreira Rato	102.354
Miguel Ferreira	91.702
Francisco Santana Ramos	50.000
Não Executivos	173.250
Miguel Paes do Amaral	22.500
José António Gatta	22.500
Fernando Fonseca Santos	22.500
António Nogueira Leite	29.250
António Maria de Mello	54.000
José Manuel Silva Lemos	22.500



22. DERROGAÇÕES E OUTROS ASPECTOS

A demonstração dos fluxos consolidados, é preparada pelo método directo, excepto quanto às operações da Caléo, entidade sediada em França e que, de acordo com os normativos contabilísticos locais, não prepara esta peça das demonstrações financeiras. Para efeito das demonstrações financeiras consolidadas a informação de fluxos de caixa referente à Caléo é preparada através do método indirecto.

A apresentação da informação financeira de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS/IAS) está reflectida nas contas consolidadas.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO

Não existem eventos subsequentes reportáveis.



V - Declaração de Conformidade

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 3º trimestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 25 de Novembro de 2010.

O Conselho de Administração,

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Frederico José Appleton Moreira Rato – Vice-Presidente

José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

António do Pranto Nogueira Leite – Administrador

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira - Administrador

Francisco José Martins Santana Ramos - Administrador

António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes - Administrador

José Manuel Marques da Silva Lemos – Administrador